



## ADAPTAÇÃO CULTURAL DO SCREENING DO BATTELLE DEVELOPMENTAL INVENTORY, 2nd EDITION (BDI-2): UMA FERRAMENTA PARA VIGILANCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

#85994  
Camila Lima (Camila Lima) (/proceedings/100016/authors/263686)<sup>1</sup> ; Elora Sales (Elora Sales) (/proceedings/100016/authors/264448)<sup>1</sup> ; Karolina Albuquerque (Karolina Albuquerque) (/proceedings/100016/authors/264449)<sup>2</sup> ; Patricia Pinheiro (Patricia Pinheiro) (/proceedings/100016/authors/264450)<sup>1</sup> ; Ana Cristina Barros da Cunha (Ana Cristina Barros da Cunha) (/proceedings/100016/authors/264311)<sup>1</sup>

ory%25252C-2nd-edition-%252528bdi-2%252529%25253A-uma-ferramenta-para-vigilancia)

Introdução: Para vigilância do desenvolvimento na primeira infância exige-se medidas de avaliação sensíveis para triagem de crianças em risco e planejamento de ações para população infantil. Ferramentas de avaliação não padronizadas para o Brasil têm sido usadas, reforçando a necessidade de estudos de adaptação transcultural de medidas de avaliação infantil. Dados de uma pesquisa em andamento de adaptação e validação da versão screening do Battelle Development Inventory Screening, 2nd Edition (BDI-2), para a população infantil brasileira serão apresentados. O BDI-2 é um instrumento padronizado com duas versões, completa (BDI-2, 450 itens) e screening (BDIS-2, 100 itens), em inglês e espanhol. Ambas avaliam crianças de 0 a 7 anos e 11 meses em itens divididos em cinco domínios (adaptativo, pessoal-social, comunicação, motor e cognitivo), administrados em situação estruturada, por observação ou entrevistas aos cuidadores. O desempenho é pontuado e classificado em escores total e por domínio. Internacionalmente ele é considerado um instrumento sensível com boas propriedades psicométricas. Objetivo: Apresentar dados de estudo da adaptação transcultural do BDIS-2 e discutir a sensibilidade da versão adaptada para vigilância do desenvolvimento de crianças brasileiras. Método: Trata-se de estudo metodológico realizado em cinco etapas (tradução inicial; síntese das traduções; tradução reversa; comitê de experts; e estudo-piloto) de adaptação transcultural de medidas. O estudo-piloto foi conduzido com 32 crianças com desenvolvimento típico avaliadas pela versão pré-final da tradução do inventário. Na seleção da amostra por cotas buscou-se representatividade de sexos e níveis socioeconômicos para compor grupos etários. Os dados foram analisados quali-quantitativamente, considerando a adequação por item e usando-se o Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) para obter índices de confiabilidade teste-reteste (N=12). Resultados esperados: Com as quatro etapas iniciais do estudo de adaptação pode-se observar a necessidade de mudanças semânticas em poucos itens da

versão pré-final do BDIS-2 e adequações do conteúdo de alguns materiais. Os dados confirmam que a versão brasileira do BDIS-2 apresentou excelente índice de confiabilidade teste-reteste, com CCI do escore total= 0,99 (IC 95% 0,97-0,99).

Etapa atual da pesquisa: No estudo de validação da versão brasileira do BDIS-2 com 240 crianças estima-se obter um ponto de corte para avaliação até os 24 meses de idade que permita usar a versão brasileira como ferramenta de vigilância do desenvolvimento infantil.

Discussão: Nossos achados parciais evidenciam ser possível com estudos de adaptação e validação cultural propor instrumentos sensíveis para avaliação do desenvolvimento infantil da criança brasileira, que sejam adequados à realidade da infância no Brasil.

### **Tipo de Apresentação**

Pôster

### **Instituições**

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro ;

<sup>2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo

### **Eixo Temático**

Adaptación cultural y difusión de innovaciones en promoción y prevención en salud

### **Palavras-chave**

desenvolvimento infantil

Instrumento de Avaliação

Adaptação cultural

### **Como citar este trabalho?**

Galoá { Software for Scientists